
LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CAROLINA VITAL VALENTIM

**A IMAGEM DO TÉCNICO BERNARDINHO NA OPINIÃO DE
ALUNOS GRADUANDOS E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR.**

AUTOR: CAROLINA VITAL VALENTIM

A IMAGEM DO TÉCNICO BERNARDINHO NA OPINIÃO DE ALUNOS
GRADUANDOS E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

ORIENTADORA: SURAYA CRISTINA DARIDO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de Biociências
da Universidade Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho” - Câmpus de Rio Claro, para
obtenção do grau de Licenciado em Educação
Física.

Rio Claro - SP
2009

796.325 Valentim, Carolina Vital
V155i A Imagem do técnico Bernardinho na opinião de alunos
graduandos e professores da educação física escolar. /
Carolina Vital Valentim. - Rio Claro : [s.n.], 2009
48 f. : il., figs., forms., tabs.

Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura - Educação
Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de
Biociências

Orientador: Suraya Cristina Darido

1. Voleibol. 2. A influência da mídia. 3. Imaginário social.
4. Técnico esportivo. I. Título.

Dedicatória

Ao meu saudoso e eterno pai, Antonio Carlos,
a minha amada mãe, Mara e aos meus irmãos,
Henrique e Ricardo pelo amor que
sempre me deram .

Agradecimentos

Nesse momento está passando um filme na minha cabeça, mas esse filme tem duração de 4 anos, e nesses 4 anos aconteceram muitas coisas boas e muitas que me marcaram.

Lembro-me como se fosse hoje quando olhei na lista do vestibular que eu tinha passado, estava com meu irmão Henrique, pois não queria estar sozinha naquele momento, nossa que emoção!!!

É mas não foi fácil o ingresso na faculdade não é pai? Escolher ficar em casa com a mãe e o Ricardo (irmão) ou realizar o sonho que eu tanto almejava, mas você como sempre estava presente e veio em meu sonho me aconselhar e aqui estou hoje concluindo a minha faculdade.

Agradeço em primeiro lugar a Deus pela saúde e pela família que eu tenho, sem vocês eu não seria nada, mesmo perdendo meu amado pai uma semana antes de me mudar para Rio Claro, tive forças e apoio para continuar sonhando. Nossa família está mais forte do que nunca.

Obrigada aos meus pais (Antonio Carlos e Mara) por sempre, independente de onde você esteja pai, estar me apoiando e me aconselhando, por sempre me lembrarem que o estudo é o nosso maior tesouro, eu amo vocês com todas as minhas forças!

Mãe, que guerreira você é, te admiro por tudo que você faz e por tudo que você é, gostaria de ter 1 décimo da força que você tem. Muito obrigada por ser minha mãe. Te amo hoje e sempre.

Pai confesso que ainda me dá aquele nó na garganta de escrever ou de pensar nessas coisas, mas não é de queixa e sim de saudade. Deus sabe o que faz e o porquê faz. Nunca me esqueço do paizão que você foi e o prazer de tê-lo conosco nessa fase da nossa vida. Você era o cara e deixou três carinhas, nos ensinou, juntamente com a mãe, a ser pessoas dignas e honestas. Nós temos o mais lindo exemplo a seguir VOCÊ.

Henrique obrigada pela serenidade, pelas palavras certas, e pelo irmão maravilhoso que você é. Pela oportunidade de vivenciar as imensas pequenas coisas, pois são nelas que a Felicidade se encontra. Obrigada por te ter como irmão. Te amo hoje e sempre.

Ricardo meu irmão amado confesso que fiquei tão preocupada com você que quase não me mudei para Rio Claro, deixar você com 14 anos em Osasco, nunca, se não fosse o pai não teria me mudado. Meu eterno xodózinho, hoje um mocinho que vai prestar vestibular, como eu te amo. Obrigada por te ter como irmão. Te amo hoje e sempre.

Tio Luiz e tia Sônia obrigada pelas risadas, broncas, conselhos e amor, e por me darem também mais três irmãos, Lívia, Pedro e Luiz Paulo, primos-irmãos. Nossa lembro-me das nossas infâncias, os seis brincando na vila, que época boa que vou levar na lembrança. Amo todos.

Vovó Mafalda, única vó que eu tive e tenho que tanto faz falta no dia a dia. Obrigada pelo carinho da senhora, te amo.

Aos meus amigos que tive em toda minha vida, muito obrigada, não vou citar cada para não correr o risco de me esquecer de ninguém.

A todos os meus professores que fizeram parte da minha formação escolar, agora serei uma, muito obrigada.

Aos professores da graduação, Suraya, Tati, Afonso e Sara. Ensinaram-me muito, obrigada.

A Capoeira por entrar na minha vida e me trazer tudo o que me fez, me faz e me fará feliz.

Thércio, meu amor, obrigada por segurar uma barra nesses 4 anos, é 4 anos de convivência e felicidade. Não sei se eu iria suportar tudo isso sem você, obrigada pelo seu amor, pela sua paciência, pela sua humildade e esforço, por me ensinar a viver de novo, nosso futuro será maravilhoso. Devo-te muita coisa nessa vida. Te amo hoje e sempre.

Oh Gaspar, às vezes nem acredito que tenho você, muito mais um labrador grande, para quem tinha medo de cachorro. Nossa como eu te amo meu neném, obrigada por me fazer dar risada todos os dias e nas horas de estresse poder brincar com você.

A minha república maravilhosa, sem palavras, minha família. Para todas, obrigada pela amizade, risadas, broncas, amor, histórias para ser lembradas e dedicação. Thaysa, coração de ouro, garota talentosa, inteligente e muito forte, parabéns pela força que você tem você sabe né?! Sempre estarei aqui. Eu e o Gaspar te amamos irmã. Marol, meu Deus, cadê seu anjo da guarda? Não foi passear né?! Quantas coisas nesses quatro anos acho que alguma coisa você

aprendeu, mas calma eu ainda estarei aqui com você, quero dar muita risada ainda viu?! Te amo irmã, o Gaspar também. Marina valeu por dividir quarto comigo aprendi muito com você, dar comida para o Gaspar quando não estou, por me ouvir e me ensinar, afinal temos as mesmas qualidades...hahaha!! Te amo, vamos no Pantoja comprar io-io mix?! LLI, o que dizer de você? Apareceu do nada, Deus te colocou na minha vida quando eu mais precisava e você foi maravilhosa, obrigada te amo. VALEU 3 POR 1! AMO VOCÊ IRMÃS. Ah Amália! Achou que eu ia te esquecer? Palhacinha, obrigada pelas risadas e conversas. Te amo.

Obrigada BLEF 2006 por tudo leve todos em meu coração.

Obrigada Equipe Vida+, aprendi muito com todos vocês e principalmente com minhas alunas, não me esqueço de nenhuma, mas a primeira a gente nunca esquece mesmo não é Monica?! Nossa quantas risadas, conversas e conselhos, obrigada por estar comigo todas as terças e quintas, quando não falta...hahaha, você me ensinou muito professora!

Para terminar gostaria de agradecer ao técnico Bernardo de Souza Rezende pela inspiração, afinal o TCC é sobre você.

Então é isso, agradeço em especial ao meu pai, minha mãe, meus irmãos e a você meu eterno amor Thércio, amo vocês!!

Resumo

Introdução: A importância da mídia no mundo atual é evidente, pois ela exerce muita influência no âmbito da cultura corporal de movimento, que engloba lutas, danças, ginástica, conhecimento sobre o corpo, esporte e jogos, conteúdos de extrema importância para a formação do cidadão, ditando fazeres sobre as diversas práticas corporais e criando novos modelos de consumo. Dentro desse contexto o ídolo esportivo é intercambiável, negociável e consumível como imagem. Sendo assim a representação que um ídolo exerce sobre o indivíduo (telespectador) é referência de atitudes e a mídia contribui para a construção dessa imagem. Por causa dessa exposição, o técnico de vôlei Bernardo Rocha de Rezende passou a ter maior ascensão no cenário esportivo nacional, resolvi realizar esse estudo para investigar a opinião de alunos graduandos em Educação Física e professores da Educação Física escolar sobre a imagem do técnico Bernardinho. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é investigar como a imagem do técnico Bernardo de Souza Rezende (Bernardinho), influenciada pela mídia, é interpretada por alunos graduandos em Educação Física e professores de Educação Física Escolar. **Metodologia:** A metodologia desta pesquisa de natureza qualitativa será realizada em duas etapas, sendo a primeira referente a uma pesquisa bibliográfica, e a segunda etapa relativa ao trabalho é entrevista semi-estruturada. A entrevista foi realizada com 10 alunos de graduação nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual Paulista – Campus Rio Claro e 5 professores de Educação Física escolar. **Resultados e Discussões:** Com as respostas obtidas podemos ver que o imaginário, dos alunos e professores entrevistados, em relação à imagem do Bernardo é de um técnico extremamente participativo, comprometido, e o melhor técnico de vôlei. Porém, um técnico nervoso, autoritário e que muitas vezes passa do limite.

Sumário

	Página
1.INTRODUÇÃO _____	10
2.OBJETIVO _____	12
3.REVISÃO DE LITERATURA _____	13
3.1 Trajetória Bernardino _____	13
3.2 Temas Transversais – Trabalho e Consumo _____	15
3.3 Imaginário e Representações Sociais _____	17
4.METODOLOGIA _____	20
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES _____	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS _____	33
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS _____	35
8.ANEXO _____	37
8.1 Anexo A _____	37
8.2 Anexo B _____	48

Listas De Tabelas

	Página
Tabela 1. Alunos - Você já viu o Bernardinho na televisão?/Você já leu alguma reportagem sobre ele? _____	23
Tabela 2. Professores - Você já viu o Bernardinho na televisão?/Você já leu alguma reportagem sobre ele? _____	24
Tabela 3. Alunos - Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou? _____	25
Tabela 4. Professores - Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou? _____	25
Tabela 5. Alunos – O que você mais gostou? Por quê? _____	26
Tabela 6. Professores - O que você mais gostou? Por quê? _____	26
Tabela 7. Alunos – O que você não gostou? Por quê?/ Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida? _____	28
Tabela 8. Professores - O que você não gostou? Por quê?/ Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida? _____	29
Tabela 9. Alunos - Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda? _____	31
Tabela 10. Professores - Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda? _____	31

Lista De Figuras

	Página
Figura 1 - Propaganda que Bernardo fez para empresa de carro, Fiat, concessionária Maresia. _____	20
Figura 2 - Propaganda que Bernardo fez para empresa Technos. _____	20

1. Introdução

A importância da mídia no mundo atual é evidente, pois ela exerce muita influência no âmbito da cultura corporal de movimento, que engloba lutas, danças, ginástica, conhecimento sobre o corpo, esporte e jogos, conteúdos de extrema importância para a formação do cidadão, ditando fazeres sobre as diversas práticas corporais e criando novos modelos de consumo.

A relação entre os seres humanos gira em torno da economia, política e cultura, sendo que a mídia comporta todas elas. E todas elas (economia, política e cultura) podem ser compreendidas e trabalhadas na educação - isso inclui a educação física escolar - por meio do tema "trabalho e consumo", pois lidam com relações entre seres humanos.

Segundo Betti (1998) entende-se mídia como sendo os meios de comunicação como rádio, televisão, jornais e revistas os quais podem ligar um número reduzido de pessoas com uma grande massa, possibilitando uma comunicação rápida e simultânea. Com isso surge uma problemática para Educação Física, principalmente na escola, pois a mídia é um meio de comunicação bastante influenciável.

Betti (1998) salienta que “o ídolo esportivo é intercambiável, negociável e consumível como imagem” (p. 136). Sendo assim a representação que um ídolo exerce sobre o indivíduo (telespectador) é referência de atitudes e a mídia contribui para a construção dessa imagem.

Atualmente as equipes esportivas buscam atingir o sucesso das vitórias através da rotina de muito trabalho e treinamento. O compromisso de um atleta vai muito além dos objetivos comuns do seu grupo e de seu técnico. Rezende (2006) afirma que não se deve fazer nada na vida sem paixão e dedicação.

Ao assumir um cargo importante no esporte brasileiro, como o de técnico da seleção brasileira de vôlei, Bernardo Rezende, passou a ter maior exposição na mídia, ainda mais quando o técnico juntamente com a equipe disputaram 30 campeonatos, chegando a 28 finais, subindo em 29 pódios e ganhando 22 títulos. Sendo considerado um dos melhores técnicos do vôlei mundial.

Qual será a opinião do imaginário social perante a essa exposição? O que pensam as pessoas sobre o técnico Bernardinho?

Em 1989 Bernardinho começou sua trajetória como técnico de vôlei, comandando um time feminino Perugia, na Itália. Porém a minha admiração pelo técnico começou somente quando ele entrou no comando da seleção brasileira masculina no ano 2000. Antes disso ele dirigiu por sete anos a seleção feminina. Nessa época cheguei a acompanhar alguns jogos que foram transmitidos na televisão, e fiquei com a imagem de um técnico durão, competitivo e autoritário.

Por causa dessa exposição, também pela minha admiração ao jogador e posteriormente ao técnico Bernardo Rocha de Rezende e por reconhecer que após suas glórias o vôlei brasileiro passou ter maior ascensão no cenário esportivo nacional, resolvi realizar esse estudo para investigar a opinião de alunos graduandos em Educação Física e professores da Educação Física escolar sobre a imagem do técnico Bernardinho.

2. Objetivo

O objetivo do trabalho é investigar como a imagem do técnico Bernardo de Souza Rezende (Bernardinho), influenciada pela mídia, é interpretada por alunos graduandos em Educação Física e professores de Educação Física Escolar.

3. Revisão de Literatura

3.1. Trajetória Bernardinho

Dono de uma carreira vitoriosa como jogador e como técnico da seleção brasileira masculina e feminina de voleibol, Bernardo Rocha de Rezende, 49 anos, carioca de Copacabana, é economista formado pela PUC/RJ.

Bernardo começou a praticar atividade física, pois seus pais (Maria Ângela e Condorcet Rezende) acreditavam que o exercício era um complemento valioso na formação dos filhos. Porém, antes de ingressar no vôlei, Bernardinho, foi vice-campeão carioca de judô infanto-juvenil. Rezende (2006) afirma que o que mais deve ao judô não são os títulos e sim a disciplina, a racionalidade de colocar as energias para fora na hora certa e as punições que o ensinaram a ter perseverança e motivação, sendo assim ele transfere o que aprendeu com o judô para o voleibol.

O ingresso no vôlei deu-se a um vizinho, o qual juntamente com a irmã jogavam pelo fluminense e convidou Bernardo e seu irmão, Rodrigo, para fazer um teste no mirim do clube. Bernardo então começou a treinar na categoria de base do Fluminense.

Com a conquista do título brasileiro infanto-juvenil em 1974 e do Campeonato Sul-Americano de Juvenis em 1978, pela primeira vez Bernardo foi convocado para uma seleção, a seleção carioca, tendo com o técnico seu ídolo desde menino, Bebeto de Freitas. Foi à primeira convocação e já era o capitão da seleção. Logo em seguida foi convocado pela primeira vez para a seleção brasileira juvenil que iria disputar o Mundial, porém depois de duas semanas Bernardo foi cortado, para ele uma “tremenda injustiça tinha o peso de uma avalanche”. (p. 35)

O corte marcou e isso fez com que Bernardo buscasse o aprimoramento e a dedicação dos treinos e, em 1980 o jogador foi convocado novamente para a seleção e dessa vez ele ficou entre os 12 jogadores que iriam disputar os Jogos Olímpicos de Moscou. Era a sua maior ambição, jogar as Olimpíadas, porém em jogos amistosos três meses antes das Olimpíadas Bernardo rompeu o menisco do joelho esquerdo. No seu livro ele afirma que “Diante da tamanha falta de sorte, todo mundo me viu fora da seleção. Todo mundo menos eu.” (p.43).

A recuperação da cirurgia era de no mínimo três meses, porém o atleta começou a fazer seus exercícios de recuperação no leito do hospital, sendo assim em tempo recorde de 28 dias Bernardo reapresentou-se à seleção. Com o quinto lugar na competição, a televisão transmitiu ao vivo os jogos e o público começou a se familiarizar e a torcer pelo voleibol masculino.

Em 1981 o voleibol brasileiro conquistou a primeira medalha em competição internacional, bronze na Copa do Mundo do Japão, mostrando que a nova geração tinha potencial para colocar o Brasil no mapa do voleibol. No ano seguinte mais dois títulos importantes, segundo lugar no Mundial da Argentina e a conquista do Mundialito no Maracanãzinho lotado, uma vitória transmitida pela televisão sobre a União Soviética. Jogos Pan-Americanos em Caracas, 1983, ouro para o voleibol masculino, assim a modalidade passou de promessa à realidade

Em 1984 Bernardo se formou na faculdade de Economia (PUC/ RJ), e também foi convocado para os Jogos olímpicos de Los Angeles, o Brasil, chegou às Olimpíadas como favorito juntamente com os Estados Unidos, teria pela frente adversários como Polônia, Bulgária e Cuba favoritos a medalha de ouro. Com o esperado Brasil e Estados Unidos na final, infelizmente o Brasil perdeu, mas o vôlei brasileiro teve um reconhecimento internacional e principalmente nacional, essa geração ficou conhecida como “geração de prata”.

Bernardinho despede-se da seleção como jogador em 1986, no Mundial da França, terminando em quarto lugar. Em 1988 é convidado, por Bebeto de Freitas, para ser assistente técnico da seleção brasileira nos Jogos Olímpicos em Seul em 1988.

Em 1989 inicia sua carreira de técnico, comandando o Perugia da Itália por três anos. Após essa experiência em um time feminino, Bernardo foi dirigir a equipe (Italiana) masculina do Modena ficando apenas sete meses.

No ano de 1993 foi um ano marcante na vida do técnico, pois recebeu um convite desafiador, dirigir a seleção feminina de vôlei. A seleção estava em crise de relacionamento e tinha acabado de perder o Campeonato SulAmericano e, com isso, a classificação para a Copa dos Campeões, Bernardinho com 34 anos teria um enorme desafio pela frente lidar com o ego e relacionamento feminino. Ele soube lidar com todos esses problemas e ficou a frente da seleção feminina por sete anos.

Já em 2000 o técnico transferiu-se da seleção feminina para a masculina a convite de Ary Graça Filho presidente da CBV (Confederação Brasileira de Vôlei) e

foi à frente da seleção masculina que Bernardo chegou ao topo do vôlei mundial, sendo reconhecido nacionalmente e internacionalmente no mundo do vôlei. E em 2001 marcou o início da “era Bernardinho”.

Os números são de impressionar qualquer um, principalmente técnicos de qualquer modalidade esportiva, Bernardo juntamente com a comissão e o grupo de atletas disputaram, em oito anos, 30 campeonatos, chegando em 28 finais, subindo em 29 pódios e ganhando 22 títulos. Mas o ano 2004 ressalta definitivamente este técnico que levou ao título para o vôlei brasileiro, a medalha de ouro em Olimpíadas, Atenas 2004. Em quatro anos de seleção ele marcou a história do vôlei brasileiro.

É sobre esse personagem, sempre presente na mídia, que esse trabalho pretende investigar.

3.2. Temas Transversais – Trabalho e Consumo.

Bernardo é visado como objeto de consumo pela mídia, no horário do jogo “ao vivo”, quando o objetivo da televisão é fazer com que os telespectadores assistam à competição e aos anúncios publicitários que tentam vender seus produtos, usando a imagem do técnico que levou a seleção brasileira ao topo do voleibol mundial. Sendo assim, focaremos o tema transversal trabalho e consumo.

Segundo Darido & Rangel (2005), os temas transversais são grandes problemas da sociedade brasileira que o governo e a sociedade têm dificuldade na condução de soluções que, por esse motivo, encaminham para a escola a tarefa de tratar desses aspectos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs/Brasil, 1998) apontam os temas transversais como “temas de urgência para o país como um todo”. Os temas são: Ética, Saúde, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Meio Ambiente, e Orientação Sexual.

A partir desses temas, o modelo de aulas de Educação Física nos PCNs visa à inclusão do aluno na cultura corporal de movimentos, através da participação e reflexão concretas e efetivas. Buscando assim, a reversão do quadro histórico de seleção entre indivíduos aptos e inaptos para as práticas corporais (BRASIL, 1998). Além disso, a Educação Física numa perspectiva sociocultural deve esclarecer ao aluno as relações entre esporte e jogos, interesses econômicos e sociedade, o esporte com as intenções de lazer e de profissionalização, para assim formar um

cidadão que vai interpretar aquilo que estiver assistindo/lendo e não meramente reproduzindo, ou seja, formando sua própria opinião a partir de conhecimentos que foram aprendidos na aula de Educação Física.

O tema Trabalho e Consumo é abordado na Educação Física para permitir aos alunos uma reflexão sobre a influência do avanço tecnológico em relação a roupas, calçados e materiais esportivos (bola, raquete de tênis, luvas de boxe e cordas, entre outros). Somado a isso, os professores também têm a possibilidade de discutir a utilização de trabalho escravo para a fabricação desses artigos esportivos, que usufruem de marcas famosas para fixarem nos produtos preços inacessíveis ao consumidor.

Darido *et al.* (2006), sugerem alguns títulos para serem trabalhados dentro do Tema Transversal Trabalho e Consumo. São eles: trabalho e lazer, lazer e violência, a importância do tempo livre, ascensão social, poder e consumo, propaganda, tecnologia, e greve.

A partir da mídia é que a grande massa de telespectadores e leitores ficam por dentro dos novos esportes, novos recordes, novos produtos de consumo, desempenho de jogadores e técnicos, informações sobre tudo que envolve o mundo do esporte. Porém segundo Darido *et al.* (2006) essas informações nem sempre são corretas e democráticas, mas se sobressaem à falta de argumentação crítica da maioria de telespectadores e leitores. Sendo assim a Educação Física e as demais disciplinas curriculares devem trazer para o âmbito escolar um diálogo crítico sobre a mídia, fazendo com que os alunos discutam e reflitam sobre o que eles estão vendo e lendo.

A propaganda presente em revistas, jornais, internet e televisão, atrai patrocinadores, que participam ativamente no controle da mídia. Os anunciantes que pagam para transmitir idéias que têm por objetivo influenciar as escolhas do público sobre seus atos de consumo, e também nesse intermédio as agências de propaganda e marketing, não investem nos atletas e/ou em competições somente para apoiar o esporte brasileiro mas, sim, tendo o objetivo de lucrar através dos seus anúncios publicitários, aproveitando-se da imagem de técnicos e jogadores renomados. Pode-se incluir nessa análise a figura do técnico Bernardinho (DARIDO, 2006).

Após sua ascensão no cenário esportivo, Bernardo foi convidado a fazer propaganda para algumas empresas de material esportivo e outras que apenas

queriam ter a imagem de um técnico vitorioso, fazendo uma comparação com o produto a ser vendido. Nesse período Bernardo fez várias propagandas para inúmeras empresas.

Nos dias atuais, os bens culturais estão se transformando em potenciais de consumo material e simbólico com a massificação da cultura esportiva. Para Featherstone (1997) trata-se de uma maneira de consumo identificada no aumento de produção capitalista de mercadorias, ou seja, usar as mercadorias como forma de estabelecer vínculos sociais envolvendo os prazeres do consumo e dos sonhos do imaginário cultural.

Segundo Calciolari Júnior, Pires; Honorato (2008) pode-se pensar que os meios de comunicação observam o modelo de circulação cultural e das representações sociais sobre as práticas esportivas para assim massificar as mercadorias, que receberão um valor ou mesmo terão valor de uso simbólico. Utilizando-se assim das imagens de ídolos esportivos.

O hábito de praticar esporte também almeja preservar as relações sociais, como a busca de status, pertencimento social, poder frente outra pessoa, ou mesmo pelo prazer e o lúdico (CALCIOLARI JÚNIOR, PIRES; HONORATO, 2008).

3.3. Imaginário – Representações sociais.

Para compreender novas questões e eventos sociais as pessoas procuram explicações, tomam posições, e julgam a novidade por meio de conversações em seus grupos sociais de referência e convívio, mas para ter explicações e tomarem posições é necessário uma base de informação prévia.

Hoje em dia a maneira mais fácil de obter informação é ligando a televisão, um meio de comunicação de massa que possibilita uma comunicação rápida e simultânea. Essas interações entre os membros dos grupos sociais são denominadas "teorias do senso comum" ou "representações sociais", ou seja, é uma teoria elaborada socialmente que colabora para a construção de uma realidade compartilhada por um determinado grupo social e que constroem o ambiente coletivo e orientam a conduta e o pensamento dos sujeitos (MAZZOTTI, 2008)

Segundo Mazzotti (2008) alunos de escola pública no Rio de Janeiro citam que as aulas de Educação Física são necessárias, pois ela utiliza de temas que a mídia esportiva também utiliza como futebol e voleibol. Assim tornam-se assuntos

comuns em rodas de amigos, seja na escola ou em qualquer lugar, ou seja, os alunos têm uma base de informação, na mídia e na escola, e assim formam uma representação social do futebol e do voleibol.

Tanto o vôlei como o futebol têm sua importância social e cultural, são também considerados pelos professores conteúdos importantes da Educação Física, o que reforça e neutraliza a imagem da Educação Física igual a do esporte.

O diretor comercial Sr. Roberto Breithaupt, da empresa Breithaupt, afirma que a imagem do técnico Bernardinho está associado à disciplina, ao espírito de equipe e a conquista dos objetivos, qualidades que são valorizadas pelos brasileiros.

Porém, em uma reportagem que saiu no Estadão online de 23 de julho de 2007 tendo como o título: “Centralizador, técnico Bernardinho não é unanimidade.”, mostra que o técnico não é unanimidade e nos bastidores circulam muitas críticas a ele. “Ele é como um polvo, que quer manter tudo sob seu comando. Pode reparar que tudo é a seleção de Bernardinho, a família Bernardinho. Os jogadores hoje quase não aparecem nas conquistas da equipe. Compare com o time que conquistou o primeiro ouro olímpico, em 1992, em Barcelona. Todo mundo sabe o nome dos seis titulares. E hoje?”, disse uma pessoa ligada à modalidade.

De fato o treinador brasileiro é o garoto propaganda, em quase todos os anúncios publicitários envolvendo o vôlei. E ele justifica isso dizendo que tem mais visibilidade “porque a maioria dos atletas jogam fora do País.” (ESTADÃO ONLINE, 2007).

A mesma fonte termina a reportagem ressaltando “Ele é muito inteligente e sabe o que faz. Quando tem uma câmera de tevê, ele grita, morde a gola da camiseta, dá um show.”.

Para Wisnik (2008) é significativo a mudança decisiva e o papel dos treinadores nos dias de hoje, juntamente com o planejamento. Comparando os técnicos e as modalidades, em 1958, o Brasil foi campeão mundial no futebol e seu treinador Vicente Feola cochilava no banco durante os jogos, quase nem aparecendo durante a partida, assim como Lula que dirigiu o Santos Futebol Clube, e durante um bom tempo dos anos gloriosos que o clube passou, não era ele o objeto de atenção da imprensa. Vale lembrar que até a Copa de 1970 não eram permitidas as substituições durante a partida, instrumento que hoje em dia é fundamental para a mudança de um resultado e que é o principal poder de intervenção de um técnico durante a partida. Sendo assim, nessa época o técnico

era visto pelo público como aquele que antes dos jogos distribuía camisa, que dava bronca no vestiário, se preciso, e que vigiava os jogadores nas concentrações.

Já a ascensão nas últimas décadas foi avassaladora, pois hoje em dia o técnico fora de campo pode ser o protagonista de uma partida, fato que antes da década de 70 não acontecia. O avanço tecnológico tem muita influência, juntamente com o planejamento que cada treinador faz com o/a clube/seleção para toda a temporada, como os videotapes, a análise tática, a estatística entre outros inúmeros artifícios que os técnicos atuais possuem para preparar sua equipe para um jogo, que dão a eles maior responsabilidade e maior visibilidade na imprensa (WISNIK, 2008).

Assim como no vôlei, no futebol não lembramos o nome dos 11 titulares que conquistaram o título da Copa de 1994 e, sim, da seleção do Parreira, ou mesmo a copa de 2002 que foi a seleção do Felipão, em que a própria imprensa a chamou de “Família Felipão”, comparando-a com a seleção de Bernardinho, a “Família Bernardinho”.

4. Metodologia

A metodologia desta pesquisa de natureza qualitativa será realizada em duas etapas, sendo a primeira referente a uma pesquisa bibliográfica, onde a revisão utilizará diversas fontes, como livros, artigos em revistas especializadas e bases eletrônicas de dados, com o propósito de aumentar o conhecimento acerca do tema relacionado à influência da mídia no imaginário social, à construção de imagem de um técnico e as diferentes problemáticas para a Educação Física. Segundo André (1995) é investigar e rastrear as raízes e acompanhar o desenvolvimento e sua aproximação com a área da Educação.

A segunda etapa relativa ao trabalho é entrevista semi-estruturada e segundo André (1995) a entrevista é um dos registros importantes da pesquisa qualitativa.

A entrevista semi-estruturada é definida por Rizzini *et al.* (1999, p.63) como "aquela aplicada a partir de um pequeno número de perguntas, para facilitar a sistematização e codificação. Apenas algumas questões e tópicos são pré-determinados."

Na fase-piloto da pesquisa, foi realizada entrevista semi-estruturada e gravada com dois alunos, abordando temas relativos às perguntas iniciais da pesquisa, visando detectar aspectos relevantes a serem incluídos nas entrevistas definitivas. A partir disso, foi construído o roteiro da primeira entrevista-piloto:

- 1) Você já viu o Bernardinho na televisão?
- 2) Você já leu alguma reportagem sobre ele?
- 3) Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?
- 4) O que você mais gostou quando o viu? Por quê?
- 5) O que você não gostou? Por quê?
- 6) Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Após ser testado e analisado o roteiro sofreu pequenas modificações com o acréscimo de mais uma pergunta:

- Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?



Figura 1 - Propaganda que Bernardo fez para empresa de carro, Fiat, concessionária Maresia.

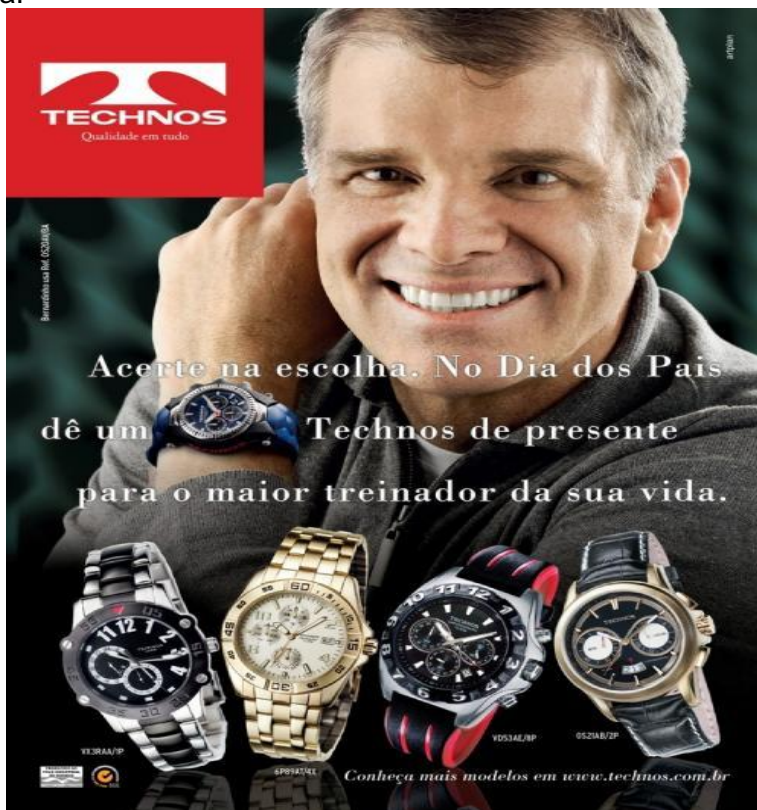


Figura 2 – Propaganda que Bernardo fez para empresa Technos.

Sendo assim no roteiro definitivo constam sete questões, as quais seguem abaixo:

- 1) Você já viu o Bernardinho na televisão?
- 2) Você já leu alguma reportagem sobre ele?
- 3) Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?
- 4) O que você mais gostou quando o viu? Por quê?
- 5) O que você não gostou? Por quê?
- 6) Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?
- 7) Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

A entrevista foi realizada com 10 alunos, de ambos os sexos, de graduação nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual Paulista – Campus Rio Claro e 5 professores de Educação Física escolar.

A entrevista foi realizada pela aluna-pesquisadora, com o intuito de deixar o entrevistado à vontade para responder as perguntas com sinceridade. Todas as entrevistas foram gravadas em um mp3 e transcritas para análise. O objetivo da entrevista foi esclarecer o que os alunos e professores analisam e interpretam a imagem do técnico Bernardinho.

Na entrevista as imagens da pergunta sete foram impressas e entregue aos entrevistados para uma melhor visualização das mesmas.

É necessário salientar que buscou-se garantir o anonimato dos alunos, professores, e das escolas em que os professores trabalham e que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Biociências da Unesp Rio Claro (CEP-IB-UNESP) através do protocolo 2236, datado de 23/03/2009.

5. Resultados e Discussão

Para a interpretação dos dados foi utilizada a Técnica de Análise de Conteúdo Temático, proposta por Richardson (1989) que procura avaliar as respostas dos entrevistados, a fim de obter, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos ou não, que permitam interferir conhecimentos relativos às condições de produção.

Para uma melhor identificação da amostra, os grupos de entrevistados foram divididos em alunos, sendo todos do curso de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) da Universidade Estadual Paulista – Campus Rio Claro – SP no ano de 2009, e professores (escola particular e pública de Rio Claro), totalizando 15 indivíduos (5 professores e 10 alunos).

Na primeira e na segunda questão alunos e professores responderam se: “Você já viu o Bernardinho na televisão?”, e se: “Você já leu alguma reportagem sobre ele?”.

A tabela abaixo mostra os dados sobre as repostas dos alunos sobre se já viram ou leram a respeito do Bernardo.

1-Tabela Alunos – Você já viu o Bernardinho na televisão?/Você já leu alguma reportagem sobre ele?

ALUNO	MÍDIA TELEVISIVA	MÍDIA IMPRESSA
1	Sim, jogos.	Sim, quando ele brigou com o Ricardinho, no fundamento de vôlei da faculdade.
2	Sim.	Não.
3	Sim, nos jogos da seleção masculina e feminina.	Li, sobre o titulo das Olimpíadas e sobre o livro dele.
4	Já.	Não, nunca li.
5	Já.	Não.
6	Sim, muitas vezes.	Sim, no fundamentos de vôlei da faculdade.
7	Sim.	Não, nunca li.
8	Sim.	Não.
9	Sim.	Não.
10	Já.	Não.

2-Tabela Professores - Você já viu o Bernardinho na televisão?/Você já leu alguma reportagem sobre ele?

PROFESSOR	MÍDIA TELEVISIVA	MÍDIA IMPRESSA
1	Sim	Não
2	Sim	Li trechos do livro dele.
3	Sim	Sim, reportagens, revistas e um livro, mas não terminei.
4	Sim	Sim em épocas de jogos.
5	Várias vezes.	Sim, revistas.

Em relação à primeira pergunta feita aos alunos e professores podemos analisar da seguinte forma:

Todos os alunos entrevistados já viram o Bernardo na mídia televisiva. Porém, quando mudamos o meio de comunicação para mídia impressa, à frequência de resposta não foi a mesma, dentre os 10 alunos apenas 2 já leram ou lembraram que leram reportagens que tratam sobre o técnico.

“Sim, quando ele brigou com o Ricardinho”. (aluno 1), ou *“Li, sobre o título das Olimpíadas e sobre o livro dele”.* (aluno 3).

A televisão segundo Rocco (1997) é o mais alienado veículo contemporâneo de comunicação social, pois ela aprisiona o indivíduo, tornando-o passivo, apenas recebendo as informações e sem capacidade própria de imaginação. A televisão pensa pelo indivíduo.

Diferentemente de uma mídia impressa, a qual fará o indivíduo ler, sendo assim não será um ser passivo, refletir e emitir opinião, não apenas reproduzir.

Em relação aos professores quando perguntados se já viram o técnico na televisão todos os 5 professores entrevistados responderam que sim, da mesma maneira que ocorreu com os 10 alunos .

Porém, em relação ao ler reportagens não foi unanimidade. Entre os 5 professores 4 já leram reportagens sobre o Bernardo, o professor que não leu justifica dizendo:

“Não. Nunca me interessei porque não é minha área.” (professor 1).

Comparando as repostas dos alunos e professores na pergunta 2 podemos observar que dos 10 alunos só 2 leram reportagens sobre o Bernardo porque os seus professores da faculdade levaram reportagens até eles. Apenas 1 aluno leu a reportagem por vontade própria. Já os professores apenas 1 não leu reportagem sobre o técnico.

Segundo Pires (2007) a mídia vem exercendo uma função de agendamento de debate sobre o esporte, ou seja, ela define sobre o que devemos falar e ter opinião, além de, no limite, formar a nossa opinião sobre os temas que elege e faz circular.

O trabalho de Mezzaroba (2004) mostra como a mídia impressa “construiu” o favoritismo do voleibol masculino brasileiro em Atenas 2004 centrado na figura do técnico Bernardo Resende: o “estilo Bernardinho” e a “família Bernardinho”.

Segundo Mezzaroba (2004) a mídia impressa enfatizou tanto a figura do técnico Bernardinho que tentou durante todo aquele tempo a personalização ou mitificação de um “ídolo nacional”.

A mídia nos entrega a sua interpretação a respeito dos fenômenos que retrata, o seu próprio olhar e, inclusive, seus próprios limites em fazê-los. (PIRES, 2007).

3-Tabela Alunos - Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

ALUNO	ACRESCENTOU
1	Ele é exigente e orgulhoso.
2	Ele é muito inteligente e foge do padrão por não ter feito Educação Física.
3	Nada.
4	Nada.
5	A gana.
6	Ele é bem focado, esforçado, e vidrado no trabalho. Vou levar isso para minha vida.
7	Ser uma pessoa exigente.
8	Acho que nada.
9	A garra.
10	Liderança do grupo.

4-Tabela Professores - Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

PROFESSOR	ACRESCENTOU
1	Técnico excelente, durão. Ninguém ia chegar lá se não fosse determinado e disciplinado.
2	Acreditar no grupo e que eles sempre podem vencer.
3	Um líder, com um projeto em cima da seleção bastante organizado.
4	Nada.
5	Bernardo é uma pessoa que planeja as coisas.

Na questão seguinte foi perguntado aos alunos e professores o que acrescentou para eles ver/ler o Bernardo na televisão/reportagem. Dos 10 alunos entrevistados 3 responderam que nada os acrescentou. Porém, alguns alunos destacaram pontos positivos do técnico como:

“Ele é bem focado no trabalho, esforçado, vidrado, isso é um ponto positivo. Vou usar isso como inspiração”. (aluno 6), ou *“A gana que ele tem para vencer. Eu acho super legal”.*(aluno 5).

Dentre os 10 alunos entrevistados 2 citam Bernardo como exigente, 1 como inteligente, 1 esforçado e vidrado, 1 como líder e 1 como orgulhoso.

Em relação aos professores entrevistados, 2 acreditam que Bernardo é um pessoa que planeja as coisas e tem um projeto em cima da seleção bem organizado.

“Bernardinho é uma pessoa que planeja as coisas, é uma pessoa muito organizada. Eu sempre tento organizar e planejar assim como ele.” (professor 5).

Entre os outros 3 professores, 1 citou que Bernardo sempre acredita que pode vencer, 1 que ele é determinado e disciplinado e 1 disse que nada o acrescentou. Ou seja, entre alunos e professores, a imagem de Bernardinho é quase sempre positiva, poucos se referem a ele como um indivíduo autoritário e briguento.

5-Tabela Alunos – O que você mais gostou? Por quê?

ALUNO	GOSTOU
1	Não gostei de nada.
2	A forma como ele obtém respeito.
3	Empenho e esforço.
4	A forma como ele cobra os jogadores.
5	Nada.
6	Participativo.
7	Seriedade e exigência.
8	Enfrentar as adversidades.
9	Transmitir o que ele quer para o time.
10	Realizar os seus objetivos.

6-Tabela Professores - O que você mais gostou? Por quê?

PROFESSOR	GOSTOU
1	Garra, determinismo.
2	Acreditar nos jogadores e ser batalhador.
3	Participativo.
4	Nada.
5	Estudioso e organizados, está sempre atualizado

Na questão que perguntava o que mais gostou no técnico entre os 10 alunos entrevistados 2 deles responderam que não gostaram de nada no Bernardo quando o viram na televisão, porém 8 alunos observaram algumas qualidades no treinador.

“Da forma como ele cobra os jogadores, para esporte de alto rendimento, acho que tem que ser bem cobrado. Falar da forma que ele fala com os jogadores” (aluno 4).

Para Machado (1997) a interação entre técnicos e atletas vai depender principalmente das necessidades e personalidades dos envolvidos; o que pode influenciar a performance do atleta, tanto positivamente como negativamente, quando não existir correspondência com as necessidades requeridas ou sobrem estímulos inadequados.

Para maioria dos alunos da graduação Bernardo exige dos jogadores aquilo que tem que ser exigido, sendo assim a influencia na performance dos atletas está sendo positiva.

“Ele é um pouco diferente dos técnicos que estávamos acostumados a ver, tem umas expressões loucas e mesmo assim ele consegue realizar grande parte de seus objetivos, em relação ao vôlei”. (aluno 10).

Os professores assim como os alunos ressaltaram qualidades do técnico nas respostas às questões sobre o que mais gostou no técnico.

“Essa garra que ele tem esse determinismo”. (professor 1).

“Foi à capacidade de ele ser batalhador, pelo fato de conhecer um pouco da história dele, que eu li no livro, que muita gente falava que ele não ia conseguir ele sempre correu atrás do objetivo dele, ele sempre acreditava no talento dos jogadores dele e colocar a seleção brasileira no topo das seleções.” (professor 2).

Entretanto, tanto na pergunta 3 como na 4 o mesmo professor respondeu que nada acrescentou e que não gostou de nada quando viu o Bernardo na televisão. Na pergunta 4 o professor diz:

“Não lembro de nada, só que ganhou, mas na parte positiva nada”. (professor 4).

Nesse caso, o que os alunos e professores estão julgando é o produto e não o processo. Ou seja, não importa como ele aja com os atletas, o que importa é que acaba vencendo as competições. Por outro lado, os dois alunos, que vêm de modo negativo, provavelmente estão julgando também o processo de desempenho do técnico e não apenas o número de vitórias e derrotas.

Para Carravetta (2002) o treinador é o especialista mais próximo dos atletas, exerce influência no comportamento dos mesmos, por vezes é técnico, educador, conselheiro, estrategista e líder.

Devido às suas características pessoais, experiências e formação profissional os treinadores segundo Carravetta (2002), apresentam diferentes manifestações de comportamento. Alguns são pontuais, disciplinadores, autoritários ou exigentes; outros são organizados, valorizam os aspectos pedagógicos e metodológicos, respeitam as regras morais e éticas. Por outro lado existem outros extremamente liberais, são exclusivistas, intuitivos, são vaidosos, não aceitam opiniões, o vencer está acima dos preceitos éticos.

Tanto os alunos quanto os professores qualificam Bernardo como exigente, autoritário e organizado características citadas por Carravetta (2002).

7-Tabela Alunos – O que você não gostou? Por quê?/ Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

ALUNO	NÃO GOSTOU	COMPORTAMENTO
1	Já falei (NADA).	Ele é muito nervoso, irritado, bravo e crítico
2	Ele se precipitou na decisão de cortar o Ricardinho.	Ele exige muito dos seus jogadores.
3	Não ficou bem explicado o que aconteceu com o Ricardinho.	Ele é explosivo, nervoso e grita muito, principalmente quando dirigiu as mulheres.
4	Ele passa do limite.	Luxemburgo melhorado, pois esconde os palavrões.
5	Ele é estressado, não tem paciência.	Ele se impõe bastante, está sempre presente
6	Muito nervoso, pode prejudicá-lo futuramente.	Há pontos positivos e negativos. Positivo: a forma como ele cobra deixa o time ligado. Negativo: pode acarretar em alguma doença futura.
7	Não sei dizer.	Importante ele ser exigente, mas cada atleta é diferente e ele deve pensar nisso quando cobra a performance.
8	Acho que nada.	Agitado e inquieto.
9	O jeito explosivo.	Um retardado na beira da quadra, mas é desse jeito que ele motiva os jogadores.
10	Muito exigente, às vezes pode assustar.	Legal e diferente, é uma forma de interagir com os atletas, jogar junto.

8-Tabela Professores - O que você não gostou? Por quê?/ Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

PROFESSOR	NÃO GOSTOU	COMPORTAMENTO
1	Não gosto que xingue, nem extrapole.	Quando ele está perdendo é uma pessoa e quando está ganhando é outra.
2	Quando ele cortou o Ricardinho da seleção, pois ele não deu satisfação.	Tanto dentro como fora de quadra aquela pessoa que dá o sangue.
3	Dispensou o Ricardinho, pois não foi esclarecido.	Às vezes ele passa do limite.

Analisando as questões 5 e 6 que dizem a respeito da imagem do técnico percebida pelos alunos da graduação, 2 alunos consideram o técnico muito nervoso, 1 bravo, 1 que está sempre exigindo o máximo dos jogadores, 1 sempre cobrando, e 1 diz que Bernardo é inquieto e agitado.

Por ser uma profissão altamente estressante a imagem do Bernardo é citada por alunos e professores como nervoso, bravo e inquieto como foi observado.

O estudo de Brandão, Agresta e Rebutini (2002), ao analisar o estado emocional de técnicos brasileiros, observou que quando comparados aos seus atletas, os mesmos são mais tensos, raivosos e mais fatigados e têm mais disposição e energia. Estes dados são compatíveis com a literatura, pois o técnico desportivo deve cumprir muitos papéis dentro de um universo de atividades, sendo a profissão altamente estressante o que implica em ter, dentre outras coisas, uma força de vontade elevada e habilidade para exercer influência sobre os demais.

E essas são qualidade para um treinador, porém Bernardo é sempre muito intenso nas coisas que ele faz e isso acaba trazendo uma imagem negativa, com atitudes extravagantes sempre no limite ou passando, mordendo a bola, arrancando o fone de ouvido e brigando com o juiz. Essas atitudes marcam os telespectadores.

Atitudes como o corte do Ricardinho no Pan de 2007, pois 2 alunos e 2 professores citaram o episódio como negativo para o técnico, pois não foi explicado e não ficou claro o que aconteceu de fato.

“Até agora não ficou muito bem explicado o que aconteceu com ele e o levantador (Ricardinho), parece que ele tentou colocar o filho dele de qualquer jeito na seleção”. (aluno 3).

“O que eu não gostei foi que teve um caso dentro da seleção de jogador ser dispensado, que não foi muito bem esclarecido. Eu não sei se partiu do Ricardinho

ou da CBV (Confederação Brasileira de Voleibol) de querer sair, porém vi que alguns jogadores ficaram em cima do muro talvez com medo de ser dispensados também. Com isso a história não foi totalmente esclarecida". (professor 3).

Bernardo teve seu comportamento durante a partida comparado a um técnico de futebol.

"Pode-se comparar ele com o Luxemburgo melhorado. Porque o Luxemburgo não esconde os palavrões o Bernardo dá uma escondida". (aluno 4).

Porém, quando questionados sobre o comportamento do técnico em quadra, dentre os 10 alunos 3 acreditam que essas atitudes (extravagantes) ajudem o time a vencer.

"Ele é bastante agitado, não fica parado, inquieto. Mas tem que ser assim mesmo no vôlei, não tem como você ficar parado no banco esperando o resultado. E isso está dando certo". (aluno 8).

Já para os professores o comportamento do técnico da Seleção Brasileira de Vôlei poderia ser melhor, dos 5 entrevistados 1 respondeu que ele passa do limite, 1 que ele exalta-se demais, 1 extrapola e 1 entrevistado disse que ele tem comportamentos diferentes, quando está perdendo e quando está ganhando.

"Eu acho que às vezes ele passa do limite, com esse jeitão de xingar e ser participativo, que o grupo aceita, porém quem assiste, não. E isso deve ser levado para o lado pessoal porque ele está cobrando o atleta para ajudar a equipe, mas com o calor do jogo é normal ter esse tipo de reação". (professor 3).

9-Tabela Alunos - Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

ALUNOS	IMAGEM NA PROPAGANDA
1	Essas propagandas mostram outro Bernardo, sorrindo, é difícil ver ele assim nos jogos.
2	Não parece o Bernardo da televisão.
3	Não tem nada a ver com ele, mas como ele é o melhor chamam ele.
4	Como ele é o melhor técnico de vôlei todo mundo leva ele como exemplo. Ele passa uma imagem confiável.
5	A imagem dele é uma referencia.
6	Nenhuma relação. Totalmente diferente da imagem dele na quadra.
7	A imagem do Bernardo está ligada a imagem de um vencedor, sendo assim a mídia e as empresas usa essa imagem.
8	Relação de integridade e isso é transmitido para o cliente.
9	Ele é um exemplo de comandante.
10	Ele passa a imagem de uma pessoa correta e centrada, por isso as empresas o usam como garoto propaganda.

10-Tabela Professores - Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

PROFESSOR	IMAGEM NA PROPAGANDA
1	Dignidade, compromisso e marca certa.
2	Por ser vitorioso é um bom garoto propaganda pelo fato de ser sinônimo de batalha, garra e vitória.
3	Totalmente diferente da imagem dos jogos, sorrindo e tranqüilo, não é isso que vemos.
4	Foi usada a imagem de sua figura vitoriosa.
5	Uma imagem totalmente oposta das quadras, não é isso que vemos na televisão.

Segundo o diretor comercial Sr. Roberto Breithaupt, da empresa Breithaupt, a imagem do técnico Bernardinho está associado à disciplina, ao espírito de equipe e a conquista dos objetivos, qualidades que são valorizadas pelos brasileiros. E isso é ressaltado pelos alunos na questão número 7, segundo um dos entrevistados:

“O Bernardo é o melhor técnico de vôlei, é uma imagem na T.V. que todo mundo leva como exemplo e na hora de vender todo mundo confia nele, ele passa uma imagem confiável”. (aluno 4).

“Eu acho que ele passa a imagem de ser uma pessoa correta e muito centrada nos seus objetivos e para qualquer empresa que vai fazer uma propaganda vai querer alguém que seja bem visto pelas pessoas, como eu acho que ele é bem

visto, por isso eu acho que as empresas o usam como garoto propaganda". (aluno 10).

Para parte dos professores a imagem do técnico Bernardo está associada à dignidade, compromisso, garra e vitória, por esse motivo ele é convidado a fazer inúmeras propagandas.

"Comparando as imagens e as propagandas pode-se ver que o Bernardinho, por ser uma pessoa vitoriosa como técnico, é um bom garoto propaganda pelo fato de ser sinônimo de batalha, garra e vitória". (professor 2).

Entretanto, alguns alunos e professores observando a imagem do técnico na propaganda não encontraram nenhuma relação com a visão que eles têm do Bernardinho como técnico, uma imagem do Bernardo totalmente oposta à vista na televisão:

"Essas propagandas mostram outro Bernardo, sorrindo, é difícil ver ele assim nos jogos". (aluno 1).

"Nenhuma relação. Totalmente diferente da imagem dele na quadra". (aluno 6).

"A imagem que ele passa nessas propagandas é totalmente diferente da dos jogos, pois nas fotos ele está sorrindo e tranqüilo e não é assim que acostumamos vê-lo. E por ter muitos títulos e ser uma pessoa querida com sucesso tentaram relacionar sua imagem com o produto". (professor 3).

Com essas respostas podemos ver que o imaginário, dos alunos e professores entrevistados, em relação à imagem do Bernardo é de um técnico extremamente participativo, comprometido, e o melhor técnico de vôlei. Porém, um técnico nervoso, autoritário e que muitas vezes passa do limite. E quando o vem em uma propaganda sorrindo e tranqüilo acabam estranhando porque a imagem que os telespectadores vêem na televisão não é a mesma que eles vêem na imagem da propaganda.

6. Considerações Finais

Com base nos resultados desta pesquisa pôde-se observar que, a imagem do técnico Bernardinho, influenciada pela mídia, é interpretada de diferentes formas pelos professores e alunos graduandos de Educação Física.

Constatou-se que a imagem do técnico é muito bem explorada na televisão, isso por que poucos entrevistados afirmaram ter lido algo sobre ele, e aqueles que leram fazem parte do grupo de professores.

Porém, essa imagem retratada por alunos e professores possui pontos positivos e negativos que foram verificados quando perguntados se as ações do técnico Bernardo Rezende acrescentaram de alguma forma na formação ou na prática dos entrevistados.

Grande parte dos alunos graduandos em Educação Física disseram que Bernardo é esforçado, vidrado, líder, inteligente e exigente e a maioria dos professores disseram que o técnico sempre está planejando, acreditada que pode vencer e determinado. Os dois grupos de entrevistados levantaram aspectos em comum, no entanto percebeu-se que a interpretação dos professores consegue relacionar a prática do técnico com a do professor, uma vez que eles sabem na prática, como o nervosismo do professor pode influenciar na aprendizagem do aluno.

Um ponto interessante levantado por muitos entrevistados foi o de reconhecer que, às vezes, o técnico Bernardinho perde a cabeça muito fácil deixando-se levar pelo calor da partida. E isso acaba passando uma imagem de nervoso e estressado.

Outra situação comentada tanto pelos professores quanto pelos alunos foi a ocorrida com o ex-levantador Ricardinho. O caso chegou à mídia, no entanto não teve um desfecho esperado pelo público e muito menos se sabe ao certo o que de fato ocorreu. O que se vê, em relação aos entrevistados, foi que esse acontecimento favoreceu para a construção de uma imagem autoritária do técnico Bernardinho.

Em relação à utilização da imagem do técnico campeão Bernardinho nas propagandas pode-se observar que todos os entrevistados concordam que sua imagem transmite confiança, sucesso de vendas para a empresa e compromisso. E

se percebe também que fora das quadras a imagem que se tem do técnico é muito positiva, pois ele conseguiu escrever seu nome na história do vôlei brasileiro e se tornar uma referência como técnico e respeitado por todos no Brasil.

Com certeza o técnico Bernardo Rezende é um dos grandes exemplos de brasileiro vencedor e batalhador, pois conseguiu vencer os desafios impostos no seu caminho na época de jogador e se tornar o melhor técnico de vôlei na atualidade. A influência de sua imagem na visão de profissionais da Educação Física Escolar e de alunos graduandos em Educação Física foi explicitada nesta pesquisa que deixa incentivo ao estudo sobre o profissional Bernardo Rezende ou mesmo sobre a imagem passada pelos técnicos no Brasil.

7. Referências

- ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papirus, 1995. (Série Prática Pedagógica).
- BETTI, M. **Educação Física e mídia – Novos olhares, outras práticas**. São Paulo, Brasil. Editora Hucitec, 2003.
- BETTI, M. **A janela de vidro: Esporte, televisão e educação física**. Campinas, SP: Papirus, 1998 – (Coleção Fazer/Lazer).
- BECKER JÚNIOR, B. **Manual de Psicologia do Esporte e Exercício**. Porto Alegre: Novaprova, 2000.
- BRANDÃO, M. R. F; AGRESTA, M.; REBUSTINI, F. **Estados Emocionais de técnicos brasileiros de alto rendimento**. Revista Brasileira Ciência e Movimento, 2002, 10(3)25-28.
- BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CARRAVETA, E. **O jogador de futebol. Técnicas, Treinamento e Rendimento**. Porto Alegre: Mercardo Aberto, 2002.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FEATHERSTONE, M. **O desmanche da cultura: globalização, pós-modernismo, e identidade**. São Paulo: SESC: Studio Nobel. 1997.
- MACHADO, A. A. **Agressão e ansiedade em esportistas adolescentes**. In: Buriti, m de A. (org) Psicologia do Esporte. Campinas: Alinea, 1997. p. 67-90.
- MAZZOTTI, G. S. P. T. B. **Representações sociais de Educação Física por alunos trabalhadores do ensino noturno**. Motriz, Rio Claro, v.14 n.1 p.53-62, jan./mar. 2008.
- MEZZOROBA, C. **Estratégias discursivas do agendamento do esporte na mídia: o voleibol masculino em Atenas 2004**. Monografia (Licenciatura em Educação Física) Florianópolis: Centro de desportos/UFSC, 2004.
- MENDES, D. S. **Desvendando a janela de vidro: relato de uma experiência escolar de mídia-educação e Educação Física**. Anais do IV Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte. Setembro de 2006.

PIRES, G. L. O esporte e os meios de comunicação em massa: relações de parceria e tensão. Possibilidades de superação. In: GRUNENVALDT, J. T. (Orgs.). **Educação Física, esporte e sociedade: temas emergentes**. São Cristóvão: DEF/UFS, 2007

PIRES, A. G. M. G.; CALCIOLARI JÚNIOR, A.; HONORATO, T. Representações sociais e imaginário no mundo esportivo: uma introdução. **Representações Sociais e Imaginário no Mundo Esportivo**. PIRES, A. G. M. G.; CALCIOLARI JÚNIOR, A.; HONORATO, T.(Orgs.). Londrina, Lazer & Sport, 2008.

REZENDE, B. **Transformando suor em ouro**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989. 287p.

RIZZINI, I.; RABELLO, M.; SARTOR, C. S. D. **Pesquisando: guia de metodologias de pesquisa para programas sociais**. Rio de Janeiro: USU Ed. Universitária, 1999.

ROCCO, M. T. F. Televisão e educação: um canal aberto. In: VALIAS, H. (Coord.). **Mídia & Educação**. Rio de Janeiro: Gryphus, 1999.

WISNIK, J. M. **Veneno Remédio: o futebol e o Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

<http://esporte.uol.com.br/volei/ultimas/2005/07/10/ult64u5645.jhtm> acessado em 07/03/2009.

http://www.fefisa.com.br/pdf/pcn/5a8_vol10.7_temas_transversais_trabalho_e_consumo.pdf acessado em 05/04/2009.

<http://www.hiperb.com.br/noticias2.asp?codigo=58> acessado em 29/07/09.

<http://www.estadao.com.br/noticias/esportes.centralizador-tecnico-bernardinho-nao-e-unanimidade,23420,0.htm> acessado em 02/08/2009.

8. Anexos

8.1 Anexo A– Entrevista com os alunos e professores.

ALUNO 1

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Sim, já assisti alguns jogos de vôlei com ele técnico.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Sim, li uma vez em uma aula de Educação Física, fundamento de vôlei, quando ele brigou com o Ricardinho.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Pelas partidas que eu vi e a reportagem que eu li eu acho que ele é um técnico exigente e orgulhoso, porém ele consegue ganhar muitos títulos então isso não influencia.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

Não gostei nada. Não gosto da maneira como ele se porta, eu acho ele muito crítico e acho que ele não elogia o quanto os jogadores merecem. É o que eu acho.

5)O que você não gostou? Por quê?

Já falei.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Achei ele muito nervoso, irritado, bravo e crítico.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

Essas propagandas mostram outro Bernardo, sorrindo, é difícil ver ele assim nos jogos.

ALUNO 2

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Sim.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Não, mas já vi na televisão.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

O jeito dele de fazer a seleção brasileira obter várias vitórias, enfim, ele é um cara muito inteligente, tem, sei lá, muito repertório, e ele foge um pouco do padrão porque ele não fez Educação Física nem nada e é um técnico exemplar, com certeza.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

A forma como ele consegue obter respeito dos seus jogadores e do público que o assisti da torcida. Ele é uma pessoa muito nervosa, mas às vezes, até quem o vê pela primeira vez, assusta, mas se você passa a acompanhar o trabalho dele é possível ver que é o seu jeito de conseguir respeito.

5)O que você não gostou? Por quê?

Então é complicado, porque a forma como chega até nós as notícias, é não sei se existe uma manipulação, como é que é, porque são reportagens então fala que ele se precipitou em alguma tomada de decisão quando ele cortou o Ricardo da seleção, chega muita coisa até nós, que muitas vezes não sei se é verdade ou não, então não diria que eu tenha visto alguma coisa que não tenha gostado. É difícil.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Entre todas as modalidades que tem técnico, é o técnico que pra mim mais chama atenção da forma como ele exige dos seus jogadores, eu acho o Bernardo uma pessoa, não sei, não tenho um adjetivo agora para qualificá-lo, mas pra mim exemplar.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

Não parece o Bernardo da televisão.

ALUNO 3

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Já, nos jogos do Brasil da seleção masculina e feminina.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Li reportagens sobre o título das Olimpíadas e sobre o livro dele.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Nada.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

Sobre o que eu sei da história de vida dele, que ele foi um jogador mediano e ele conseguiu se tornar o melhor técnico do Brasil. Gostei do empenho que ele tem e o esforço que ele faz para sempre tornar o time dele vitorioso.

5)O que você não gostou? Por quê?

Até agora não ficou muito bem explicado o que aconteceu com ele e o levantador (Ricardinho), parece que ele tentou colocar o filho dele de qualquer jeito na seleção.

6) Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Ele é muito explosivo, mas a leitura que ele faz do jogo é perfeita sempre consegue ganhar os jogos, virar as partidas, faz modificações que ajudam o time. Mas ele é muito explosivo, grita muito, muito nervoso, principalmente quando dirigiu as mulheres.

7) Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

Nada a ver com ele, mas como ele é o melhor técnico do Brasil chamam ele para fazer propaganda.

ALUNO 4

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Já.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Não, nunca li.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Acho que nada.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

Da forma como ele cobra os jogadores, para esporte de alto rendimento, acho que tem que ser bem cobrado. Falar da forma que ele fala com os jogadores.

5)O que você não gostou? Por quê?

Tem hora que ele passa do limite, tem que ser enérgico, mas não tanto. Parece que ele quer matar o jogador de vez em quando.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida.

Pode-se comparar ele com o Luxemburgo melhorado.

- Porque melhorado?

Porque o Luxemburgo não esconde os palavrões o Bernardo dá uma escondida.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

O Bernardo é o melhor técnico de vôlei, é uma imagem na T.V. que todo mundo leva como exemplo e na hora de vender alguém mundo confia nele, ele passa uma imagem confiável.

ALUNO 5

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Já.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Não, não li não.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

A gana que ele tem para vencer. Eu acho super legal.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

Nada.

5)O que você não gostou? Por quê?

Ele é estressado até demais, sobe muito a cabeça quando ele está perdendo o jogo e ele não tem uma paciência muito boa.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Ele se impõe bastante durante a partida, está sempre presente, ele fala, comenta e tenta corrigir sempre o máximo. Acho bem legal o jeito que ele participa durante as partidas.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

A relação é que ele é um ótimo treinador, ele é um exemplo de treinador. A imagem dele é uma referencia.

ALUNO 6

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Sim, muitas vezes.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Sim, nos fundamentos de vôlei da faculdade sobre as Olimpíadas de 2008.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Ele é bem focado no trabalho, esforçado, vidrado, isso é um ponto positivo. Vou usar isso como inspiração.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

O foco dele no jogo, ele é participativo, mesmo nervoso, uma pessoa incisiva.

5)O que você não gostou? Por quê?

Ele é muito nervoso e isso vai prejudicá-lo futuramente, vai ficar doente de tão vidrado que ele é no trabalho, 24 horas por dia praticamente.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Há os pros e os contras, mas o tanto que ele cobra do grupo considero um ponto positivo, pois deixa o grupo ligado.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

Nenhuma relação. Totalmente diferente da imagem dele na quadra.

ALUNO 7

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Sim.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Não, nunca li.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Que ele é uma pessoa exigente e isso é importante ser exigente, fazer com que os atletas dêem o seu melhor, porque isso faz com que a equipe alcance seu objetivo e eu trago isso para minha vida também.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

A seriedade dele, a exigência, pois com isso ele vence a partida e os campeonatos.

5)O que você não gostou? Por quê?

Não sei dizer.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Eu não lembro com muitos detalhes, mas de maneira geral, do que eu já vi, se ele não pensar que cada atleta tem seu limite, isso é ruim, mas não sei se ele faz isso. Eu acho importante ele ser exigente, mas ele deve pensar que cada atleta é diferente, tem seu limite, e ele tem que pensar isso diante do que ele cobra em relação à performance.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

Eu penso que como ele já fez o time de vôlei vencer vários campeonatos, a imagem dele está ligada a imagem de um vencedor que consegue alcançar seus objetivos, e eu acredito que a mídia e as empresas usam essa imagem dele, de uma pessoa que venceu, que é competente, que é inteligente, que dá o seu melhor e busca isso das outras pessoas, usam isso para atrair as pessoas para vender seus produtos.

ALUNO 8

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Sim.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Não.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Acho que nada.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

O caso do Ricardinho foi muito polemico, na verdade não se sabe o que aconteceu, e o Bernardo enfrentou o que todos estavam falando e não voltou atrás.

5)O que você não gostou? Por quê?

Acho que nada.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Ele é bastante agitado, não fica parado, inquieto. Mas tem que ser assim mesmo no vôlei não tem como você ficar parado no banco esperando o resultado. E isso está dando certo.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

A relação de integridade dele (Bernardo) e isso é transmitido para o cliente pelo produto.

ALUNO 9

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Sim.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Não.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

A garra que ele tem para comandar o time.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

A capacidade que ele tem de passar para o time dele o que ele quer.

5)O que você não gostou? Por quê?

Às vezes o jeito explosivo dele.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Num primeiro momento ele parece um retardado na beira da quadra, mas é desse jeito dele que faz com que os atletas entendam, ele consegue motivar, é mordendo a bola parece que ele consegue colocar o time para frente.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

Ele é o um exemplo de comandar o time e ser campeão tantas vezes por isso ele é escolhido.

ALUNO 10**1)Você já viu o Bernardinho na televisão?**

Já.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Não.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Acho que a forma como ele lidera o grupo, e façam o que ele quer.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

Ele é um pouco diferente dos técnicos que estávamos acostumados a ver, tem umas expressões loucas e mesmo assim ele consegue realizar grande parte de seus objetivos, em relação ao vôlei.

5)O que você não gostou? Por quê?

Para quem não está acostumado com um técnico exigente, às vezes ele pode assustar alguns jogadores de início. Ele poderia se adaptar em um primeiro momento para as pessoas não assustarem com o jeito dele.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Eu achei legal, diferente, é uma forma de ele interagir com os jogadores que estão em quadra, como se ele estivesse jogando junto.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

Eu acho que ele passa a imagem de ser uma pessoa correta e muito centrada nos seus objetivos e para qualquer empresa que vai fazer uma propaganda vai querer alguém que seja bem visto pelas pessoas, como eu acho que ele é bem visto, por isso eu acho que as empresas o usam como garoto propaganda.

Professor 1**1)Você já viu o Bernardinho na televisão?**

Já, nos jogos.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Não. Nunca me interessei porque não é minha área.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Eu acho que ele como técnico é excelente, durão, jogo duro, acho que ele deve ser uma pessoa muito boa, vejo que o pessoal é entrosado, ninguém ia chegar lá se ele não fosse determinado e disciplinado. Ele passa para mim uma idéia de ser uma pessoa muito boa que ama o esporte.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

Essa garra que ele tem esse determinismo.

5)O que você não gostou? Por quê?

Pessoalmente eu não gosto que xingue, eu não gosto que a pessoa extrapole, afinal de contas os atletas dentro de quadra fazem o melhor para o esporte.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Quando ele está ganhando é uma pessoa e quando está perdendo é outra e isso é muito feio.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

Dignidade, compromisso e marca certa.

Professor 2

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Já, nos jogos de vôlei do Brasil e nos jogos feminino do Rexona.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Se eu li não me recordo, mas já li alguns trechos do livro dele falando sobre a história dele.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Perceber que independente do grupo que ele tenha ele sempre acredita e exige o máximo dos jogadores dele, e ele também acredita que ele é capaz de vencer independente do adversário que ele tenha.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

Foi à capacidade de ele ser batalhador, pelo fato de conhecer um pouco da história dele, que eu li no livro, que muita gente falava que ele não ia conseguir ele sempre correu atrás do objetivo dele, ele sempre acreditava no talento dos jogadores dele e colocar a seleção brasileira no topo das seleções.

5)O que você não gostou? Por quê?

Eu acho que quando ele cortou o Ricardinho, pelo fato de não ter dado satisfação, demonstrando que não era unânime dentro da seleção, porque acabou mostrando uma quebra dentro do grupo, porque ele era contra a convocação do Ricardinho e a maioria dos jogadores, como o Giba, iam a televisão pedir para o Ricardinho repensar e aceitar voltar para a seleção.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Quando ele perdeu as Olimpíadas e foi à televisão (Sport T.V.) ser entrevistado e não sabia se ele ia continuar no cargo da seleção, então ele se emocionou isso mostra que ele é um profissional que vive aquilo intensamente. E eu vi que tanto dentro como fora de partida ele é aquela pessoa que dá o sangue, muito raçudo.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

Comparando as imagens e as propagandas pode-se ver que o Bernardinho, por ser uma pessoa vitoriosa como técnico, é um bom garoto propaganda pelo fato de ser sinônimo de batalha, garra e vitória.

Professor 3

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Já.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Já, li reportagens, revistas e comecei a ler o livro dele, mas não terminei.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Eu vejo no Bernardinho um líder, com um projeto em cima da seleção com bastante organização, um cara que se cobra muito e cobra muito dos seus jogadores e que ele consegue impor uma filosofia, que para muitos é autoritária, mas é um esquema que os jogadores assimilaram e que está dando certo.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

Como além de professor eu sou técnico de basquete também tenho esse lado muito participativo como ele, e tento pegar os pontos positivos dele dirigir o time, que acho legal essa forma de jogar junto, participar e a cada dia melhorar. Com todos esses títulos ele esta sempre aprendendo coisas novas e conseguindo novos títulos com a seleção brasileira.

5)O que você não gostou? Por quê?

O que eu não gostei foi que teve um caso dentro da seleção de jogador ser dispensado, que não foi muito bem esclarecido. Eu não sei se partiu do Ricardinho ou da CBV (Confederação Brasileira de Voleibol) de querer sair, porém vi que alguns jogadores ficaram em cima do muro talvez com medo de ser dispensados também. Com isso a história não foi totalmente esclarecida.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Eu acho que às vezes ele passa do limite, com esse jeitão de xingar e ser participativo, que o grupo aceita, porém quem assiste não, e isso deve ser levado para o lado pessoal porque ele esta cobrando o atleta para ajudar a equipe, mas com o calor do jogo é normal ter esse tipo de reação.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

A imagem que ele passa nessas propagandas é totalmente diferente da dos jogos, pois nas fotos ele está sorrindo e tranquilo e não é assim que acostumamos vê-lo. E por ter muitos títulos e ser uma pessoa querida com sucesso tentaram relacionar sua imagem com o produto.

Professor 4

1)Você já viu o Bernardinho na televisão?

Sim.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Somente em época de jogos, sobre o time mesmo.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Nada, pois não era nenhuma pesquisa científica, falava mais sobre o comportamento dele com os atletas e sobre o jogo.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

Não lembro de nada, só que ganhou, mas na parte positiva nada.

5)O que você não gostou? Por quê?

Algumas atitudes na beira da quadra, porque a forma que ele fala com os jogadores marca demais.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Muito áspera com as meninas, ele poderia chegar de outra maneira que é o papel do técnico.

7)Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

Um pai é um ídolo, um treinador, um campeão e uma pessoa muito importante nas nossas vidas e ele é um grande treinador vitorioso. Nas outras imagens, vejo que foi usada sua figura de vitorioso.

Professor 5**1)Você já viu o Bernardinho na televisão?**

Várias vezes.

2)Você já leu alguma reportagem sobre ele?

Só em revistas e jornais.

3)Se caso tenha lido alguma reportagem ou assistido alguma partida o que te acrescentou?

Bernardinho é uma pessoa que planeja as coisas, é uma pessoa muito organizada. Eu sempre tento organizar e planejar assim como ele.

4)O que você mais gostou quando o viu? Por quê?

Uma pessoa muito estudiosa e organizada, que sempre está se atualizando.

5)O que você não gostou? Por quê?

Atitudes nervosas, bravas, de ditadura, seco e frio.

6)Se já o viu na televisão o que você achou do seu comportamento durante a partida?

Depende da circunstância, mas na maioria das vezes ele se exalta demais poderia manter mais tranquilidade. E mostra que ele tem o time na mão, mas ele poderia ser mais calmo.

7) Vendo essas imagens qual a relação da imagem do Bernardo com a propaganda?

Uma imagem totalmente oposta de quando ele está trabalhando, calmo, tranquilo e não é isso que vemos na televisão.

8.2 Anexo B – Parecer do Comitê de Ética.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de Rio Claro



Rio Claro, 30 de junho de 2009.

Ofício CEP 084/2009

Prezada Senhora,

Aprovo "*ad referendum*" do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Biociências, UNESP, Campus de Rio Claro (CEP-IB-UNESP), o projeto de pesquisa intitulado "*A imagem do técnico Bernardinho na opinião de alunos graduandos e professores de Educação Física escolar*", sob sua responsabilidade, protocolo 2236, datado de 23/03/2009, tendo como orientanda Carolina Vital Valentim.

Atenciosamente,


Prof. Dra. **Maria Izabel Souza Camargo**
Coordenadora

Ilma. Sra.
Profa. Dra. SURAYA CRISTINA DARIDO
DD. Docente do Departamento de Educação Física – I.B.
UNESP - CRC